

O uso de drogas e suas consequências sociais e culturais como tema gerador para o ensino de Química.

¹Alessandro Silva de Oliveira (PQ), ²Sandra Regina Loghin (PQ), ³Rodrigo Silva Delmondes (IC).

*alchemistry@bol.com.br

1,2,3 Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUCGoiás), 1 Colégio Anhanguera, Centro Universitário Uni-Anhanguera.

Palavras-Chave: ensino de química, drogas, trabalho por projetos.

Introdução e Metodologia

Segundo Santos (2006), o problema relacionado ao uso de drogas corresponde a uma constante na sociedade contemporânea não restringindo-se a classes sociais, raças e vários outros fatores. Sabe-se que muitos adolescentes apresentam problemas com drogas e sofrem consequências tanto no plano pessoal como intelectual. Com isso, esse projeto procurou enfatizar os prejuízos relacionados ao aspecto social e cultural decorrentes do uso de drogas no sentido de informar e prevenir o uso, bem como a dependência química entre adolescentes. Assim, o desenvolvimento do mesmo deu-se pelo trabalho com informações por meio diversos recursos numa abordagem química de vários entorpecentes, como a cocaína. No desenvolvimento do mesmo, houve a participação de outros professores num trabalho multidisciplinar, enfatizando-se a importância desse estudo quanto a necessidade de prevenção realizada em meio educacional, e a importância em que os agentes educadores nesse processo de conscientização quanto as consequências e as causas do uso de drogas. O trabalho foi realizado em uma escola da rede pública envolvendo o ensino fundamental e médio

Resultados e Discussão

Inicialmente houve muita resistência por parte dos alunos, pois dentre eles, muitos são usuários ou estão diretamente relacionados ao tráfico através da venda ou distribuição de drogas. Também os demais professores inicialmente envolvidos no projeto, não deram continuidade a proposta, cabendo basicamente ao professor de química a realização do mesmo. Percebeu-se de início muita desinformação quanto aos aspectos da dependência, o porquê das reações e possíveis consequências. Porém, foi a partir da informação que pode-se dar continuidade ao projeto. A medida, em que percebia-se que as informações e entendimentos iam tornando-se crescentes percebeu-se envolvimento e busca por informações pelo assunto. Posteriormente ao trabalho com as informações foi proposto uma semana de mostra e oficinas. Nesta, os alunos participaram de palestras (figura 01) e

apresentaram peças teatrais (figura 02), criaram pequenos vídeos (figura 03) e cartazes (figura 04), bem como, experiências como materiais simples e ministraram pequenas oficinas orientadas discutindo as estruturas químicas, mecanismos de dependência e consequências quanto ao uso de drogas.



Figura 01



Figura 02



Figura 03



Figura 04

Conclusões

Através deste projeto, percebeu-se que deve-se ter uma preocupação maior na conscientização dos nossos jovens quanto a assuntos não abordados em sala de aula, pois o envolvimento desses em muitas questões ilegais ou prejudiciais deve-se em grande parte a desinformação, que pode ser então extremamente útil e decisiva em vários aspectos de suas vidas. Tal afirmação decorre da verificação da resistência inicial e posterior envolvimento com o assunto e a mudança de postura verificada quanto ao uso de drogas em um trabalho com aspectos químicos, que pode ser associado a aspectos sociais e culturais como realizado neste trabalho. E verificado pelo envolvimento desses estudantes e participação na semana de Mostra cultural criada para este projeto.

ANDRÉ, S.A. e VICENTIN, M.C.G. A droga, o adolescente e a escola: Concorrentes ou convergentes? Em: AQUINO, J.G. (Org.). *Drogas na escola – Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998;
ARATANGY, L.R. O desafio da prevenção. Em: AQUINO, J.G. (Org.). *Drogas na escola – Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998.